



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Hematológica E Do Conteúdo De Ferro De Recém-nascidos Pré-termo Tardios E De Termo, Em Aleitamento Materno Exclusivo, Durante Os Primeiros Dois Meses De Vida

Autores: RENATO YAMADA (DEPTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SÃO PAULO – SP); CLÉA LEONE (DEPTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SÃO PAULO – SP)

Resumo: Introdução: Recém-Nascidos (RN) Pré-Termo Tardios (PTT) pela imaturidade e por não receberem a maior demanda de nutrientes do terceiro trimestre gestacional podem apresentar maior risco de deficiência de Ferro (Fe) e menor produção de Hemoglobina (Hb). Objetivo: Analisar e comparar a evolução hematológica e do conteúdo de Fe entre RNPTT e de Termo (T), em Aleitamento Materno Exclusivo (AME), durante os primeiros dois meses de vida. Métodos: Estudo de coorte. G1- 25 RNPTT e G2- 21 RNT, em AME, com peso de nascimento entre P10 e P90, Alexander 1996. Determinou-se ao nascimento, com um e dois meses: medidas antropométricas (peso, comprimento e perímetro cefálico), Índice de Massa Corporal (IMC), Hb, Hematócrito (Ht), reticulócitos, Capacidade de Ligação do Fe (CLFe), Saturação de Transferrina (SatTf), Fe sérico e ferritina. Análises estatísticas: Teste não paramétrico Kolmogorov-Smirnov; ANOVA One-Way ou Kruskal-Wallis; Teste T-student; Coeficiente de Pearson. $p < 0,05$. Resultados: As medidas antropométricas e IMC aumentaram durante os dois meses de vida ($p < 0,001$). A Hb, Ht e reticulócitos reduziram-se ($p < 0,001$) e o conteúdo Fe modificou-se ($p < 0,001$) ao longo do tempo. A Hb foi semelhante entre os grupos ao nascimento e com um mês de vida e menor nos PTT ($p = 0,02$) com dois meses ($G1 = 9,59 \pm 1,50$; $G2 = 10,55 \pm 0,90$). Ht foi menor nos PTT ($p < 0,01$) ao nascimento ($G1 = 44,21 \pm 5,22$; $G2 = 48,60 \pm 5,04$) e com dois meses ($G1 = 27,04 \pm 3,86$; $G2 = 30,55 \pm 2,52$). Reticulócitos foram maiores nos PTT ($p < 0,001$) ao nascimento ($G1 = 5,34 \pm 1,18$; $G2 = 3,34 \pm 1,25$), com um mês ($G1 = 1,71 \pm 1,18$; $G2 = 0,79 \pm 0,40$) e dois meses ($G1 = 2,40 \pm 0,90$; $G2 = 1,40 \pm 0,85$). CLFe ($G1 = 209,08 \pm 47,66$; $G2 = 280,19 \pm 63,38$) e SatTf ($G1 = 24,79 \pm 16,06$; $G2 = 47,69 \pm 17,54$) foram menores nos PTT ao nascimento ($p < 0,001$) e o Fe sérico foi menor nos PTT ao nascimento ($G1 = 49,17 \pm 26,12$; $G2 = 133,95 \pm 58,90$; $p < 0,001$) e com dois meses ($G1 = 58,24 \pm 22,48$; $G2 = 75,89 \pm 25,31$; $p = 0,02$). Ferritina não diferiu entre os grupos em nenhum momento do estudo. Conclusão: Os RNPTT, em AME, apresentam maiores reduções das concentrações de Hb e Ht durante os primeiros dois meses de vida, além de sinalizarem menores reservas de Fe, sugerindo uma provável necessidade diferente de suplemento de Fe em relação aos RNT.